

RECOLHA E CARACTERIZAÇÃO DE SEDIMENTOS NO CANAL DE ENTRADA DA MARINA DE VILAMOURA



RELATÓRIO CAMPANHA DE AMOSTRAGEM

16 DE NOVEMBRO DE 2020



Índice

1. INTRODUÇÃO	3
1.1 Requerente.....	3
1.2 Dono de Obra	3
2. DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS REALIZADOS.....	3
2.1 Equipa Técnica.....	3
2.2 Equipamentos e Embarcação	3
2.3 Condições subaquáticas	4
2.4 Campanha de Amostragem de sedimentos Superficiais e Cores	4
2.5 Registo Fotográfico	7
3. CONCLUSÕES.....	9

Campanha amostragem Sedimentos Marina de Vilamoura

1. INTRODUÇÃO

A presente intervenção teve por objectivo realizar a campanha de amostragem de sedimentos em profundidade (cores) e superficiais no Canal de Acesso à Marina de Vilamoura, nas estações já definidas.

1.1 Requerente

ISQ-LABQUI – Laboratório de Química e Ambiente

1.2 Dono de Obra

Marina de Vilamoura, S.A.

2. DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS REALIZADOS

Dia 12 de Novembro de 2020 – quinta-feira, realizaram-se os trabalhos de campo de amostragem de sedimentos no canal de acesso à Marina de Vilamoura, tendo as operações decorrido conforme prévio planeamento e preparação nos dias antecedentes, sem registo de qualquer contrariedade.

2.1 Equipa Técnica

A intervenção aqui retratada foi realizada por uma equipa de mergulhadores profissionais, devidamente encartados e com vasta experiência na execução deste tipo de trabalhos, com vastos conhecimentos e experiência adquiridos ao longo dos anos em trabalhos da mesma natureza.

A equipa afecta foi constituída por mergulhadores profissionais, incluindo coordenador.

Constituição equipa técnica:

Coordenador - Belmiro da Fonseca Xavier

Equipa de Mergulho – Equipa técnica de amostragem constituída por mergulhadores profissionais.

2.2 Equipamentos e Embarcação

- Mostrador de sedimentos profundidade contínuos até 2 (dois) metros;

- Embarcação de apoio pneumática, cedida pela “Marina de Vilamoura”;
- GPS, para georreferenciação das estações de amostragem;
- Equipamento de registo fotográfico;
- Garrafas de ar respirável (diversas);
- Fatos de mergulho completos secos /semi-secos (diversos);

2.3 Condições subaquáticas

- Visibilidade: Boa
- Correntes/ondulação: Pouco significativas, com exceção das estações menos protegidas (P5 e P6)
- Profundidade máxima: ~6,0 mts

2.4 Campanha de Amostragem de sedimentos Superficiais e Cores

Preparação de materiais e equipamentos, planeamento das operações de mergulho e mobilização até ao local de intervenção.

O trabalho consistiu na execução de recolha de um total de 16 (dezassex) amostras de sedimentos, divididos em 8 (oito) estações, à razão de um core em profundidade e uma amostra superficial em cada uma das referidas estações.

O comprimento dos cores nas estações tem por base atingir a cota -4.0 m, relativo ao ZH.

Localização das estações de amostragem e caracterização:

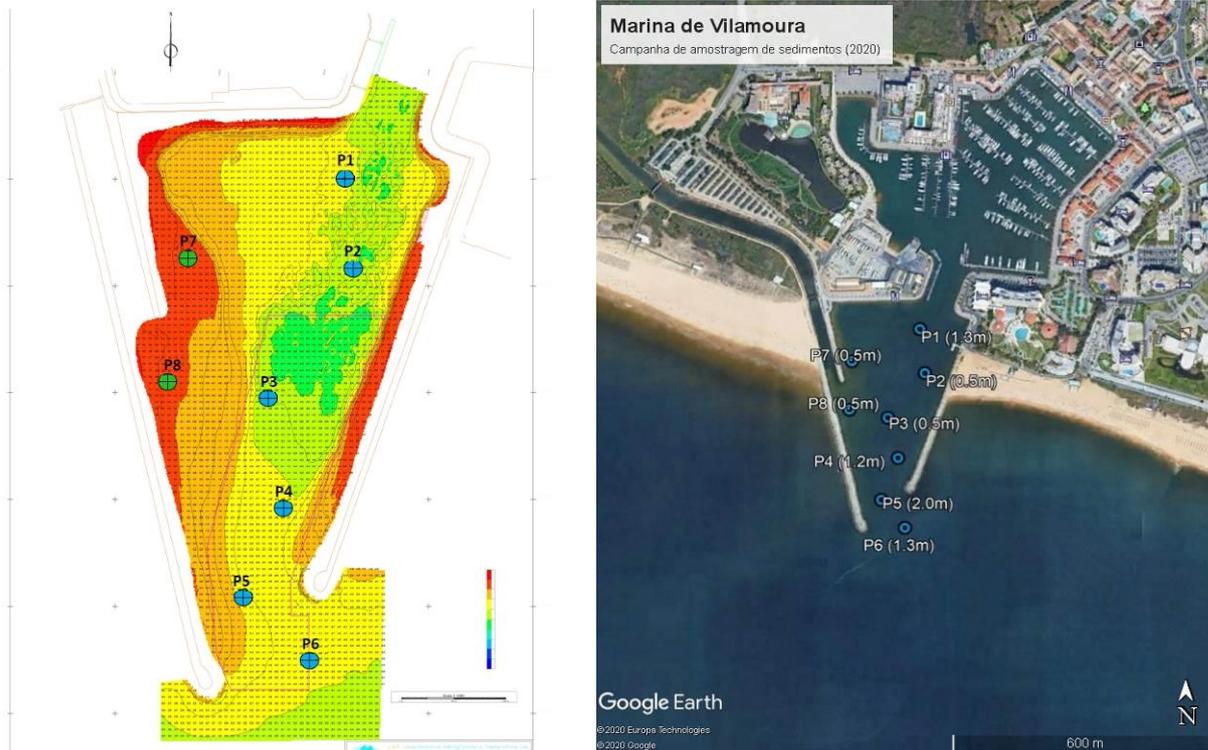
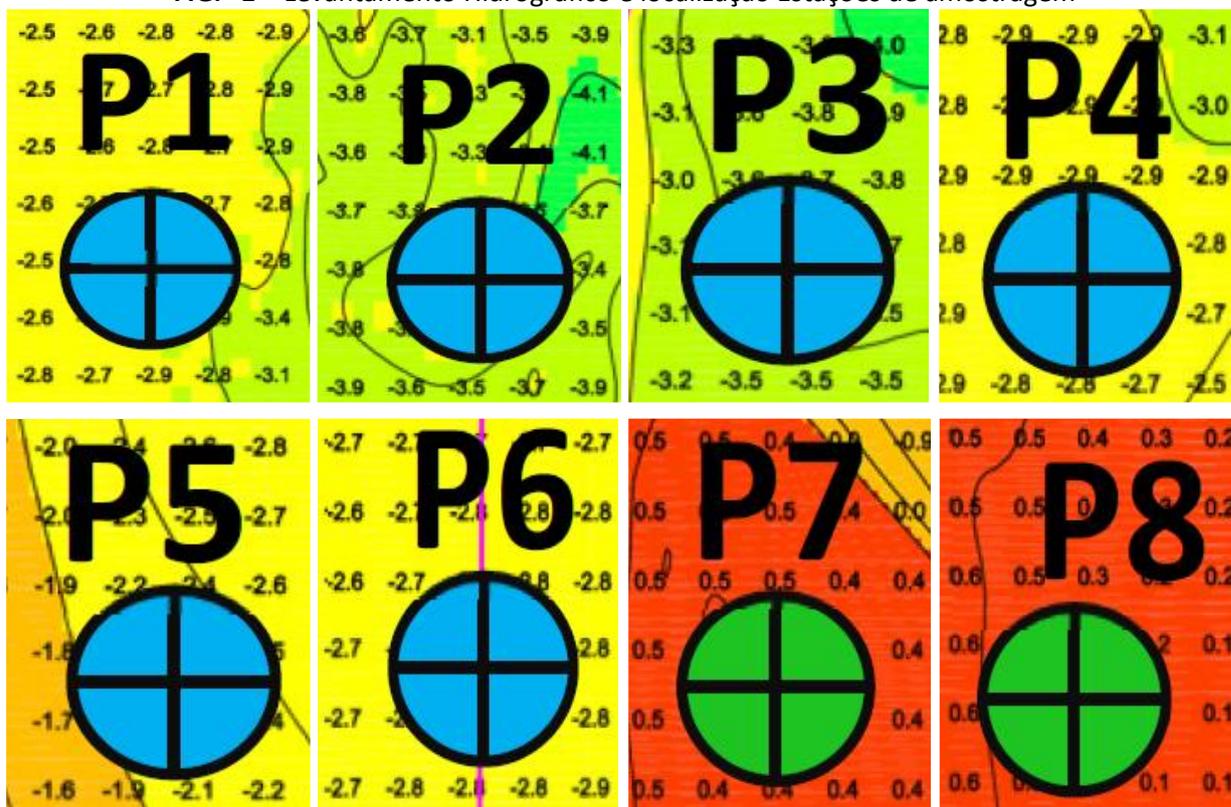


FIG.ª 1 – Levantamento Hidrográfico e localização Estações de amostragem



Cotas de fundo nas estações de amostragem (prévio à dragagem)



ESTAÇÕES	COLUNA CORE (mts)	TIPO DE AMOSTRA	COORDENADAS WGS 84 GEOGRÁFICAS (N / W)		COTA DRAGAGEM
P1 Core	1.3	Compósita	37° 4'25.43"	8° 7'21.95"	-4.0
P1 Sup.	Superfície	Compósita			
P2 Core	0.5	Compósita	37° 4'22.09"	8° 7'21.50"	-4.0
P2 Sup.	Superfície	Compósita			
P3 Core	0.5	Compósita	37° 4'18.69"	8° 7'24.90"	-4.0
P3 Sup.	Superfície	Compósita			
P4 Core	1.2	Compósita	37° 4'15.64"	8° 7'23.96"	-4.0
P4 Sup.	Superfície	Compósita			
P5 Core	2.0	Compósita	37° 4'12.46"	8° 7'25.50"	-4.0
P5 Sup.	Superfície	Compósita			
P6 Core	1.3	Compósita	37° 4'10.34"	8° 7'23.33"	-4.0
P6 Sup.	Superfície	Compósita			
P7 Core	0.5	Compósita	37° 4'22.99"	8° 7'28.19"	-4.0
P7 Sup.	Superfície	Compósita			
P8 Core	0.5	Compósita	37° 4'19.31"	8° 7'28.42"	-4.0
P8 Sup.	Superfície	Compósita			

QUADRO 1 – Caracterização de cores e amostras superficiais

A amostragem foi realizada por ordem sequencial das referências das estações, com início na estação P1 e conclusão na estação P8.

Todos os cores foram colhidos com recurso a *mostrador*, equipamento idealizado especificamente pela Xavisub para este tipo de serviço e que garante o cumprimento do emanado na Portaria n.º 1450/2007, de 12 de Novembro, ou seja, garante o alcance da coluna de sedimentos até à cota de dragagem e sem provocar qualquer mistura de sedimentos entre os vários extractos abrangidos.

Todas as estações de amostragem foram georreferenciadas e cada core e amostras colhidas foram alvo de registo fotográfico.

As amostras dos cores contínuos foram devidamente homogeneizados, à razão de 1 amostra/core, de forma a garantir a representatividade da coluna de sedimentos abrangida.

Após devido acondicionamento das amostras em sacos herméticos adequados, com respectivo registo de identificação, foram colocados em malas térmicas e entregues de imediato no laboratório LABQUI-ISQ responsável pela realização das análises, sito em Porto Salvo - Oeiras.

2.5 Registo Fotográfico

2.5.1 Cores contínuas em profundidade:



Foto 1 – Core 1.3 m [P1](#)



Foto 2 – Core 0.5 m [P2](#)



Foto 3 – Core 0.5 m [P3](#)



Foto 4 – Core 1.2 m [P4](#)



Foto 5 – Core 2.0 m [P5](#)



Foto 6 – Core 1.3 m [P6](#)

Foto 7 – Core 0.5 m P7Foto 8 – Core 0.5 m P8

2.5.2 Amostras

Foto 9 – Amostras estação P1 e P2Foto 10 – Amostras estação P3 e P4

Foto 11 – Amostras estação **P5** e **P6**Foto 12 – Amostras estação **P7** e **P8**

3. CONCLUSÕES

As operações de recolha de sedimentos decorreram conforme planeado, tendo-se cumprido o trabalho preconizado com sucesso, designadamente na execução das amostragens nos locais definidos previamente e consecução de todos os cores nas profundidades definidas.

Após a conclusão dos trabalhos de amostragem, as amostras devidamente acondicionadas e conservadas, foram entregues de imediato no LABQUI, na tarde do mesmo dia.

Gafanha da Nazaré, 16 de Novembro de 2020

Belmiro Fonseca Xavier

XAVISUB – Mergulhadores Profissionais, Lda

(DOCUMENTO TRANSMITIDO DIGITALMENTE)

CONSULTE O NOSSO SITE ONDE PODERÁ VERIFICAR OS TRABALHOS EXECUTADOS E AS DIVERSAS ÁREAS EM QUE ATUAMOS